

**O programa “Case Study Houses” e sua importância para o panorama da norte-  
americana**

**The "Case Study Houses" program and its importance for the panorama of the US**

### **Resumo**

O programa habitacional “Case Study Houses” surge no período pós-guerra norte-americano oriundo da proposta de John Entenza, editor da revista Arts & Architecture. A iniciativa propunha o desenvolvimento de projetos residenciais unifamiliares destinadas à classe média, partindo do princípio da possibilidade de produção em série. Também era requisito o baixo custo e uso de novas tecnologias construtivas. Com vistas ao entendimento da influência destas obras no panorama da arquitetura norte-americana, o escopo deste trabalho é a análise duas obras realizadas no período: a CSH 22 (Casa Stahl) de Pierre Koenig e a CSH 9 projetada por Charles Eames e Eero Saarinen. Serão levantadas características comuns entre os dois projetos, avaliando itens como funcionalidade, plástica e soluções adotadas. É realizada uma revisão bibliográfica, com pesquisas sobre os três casos e, ao final são analisados os pontos que marcam o programa e sua atemporalidade.

*Palavras-chave:* Case Study House, Pierre Koenig; Charles Eames, Eero Saarinen.

**Abstract**

The housing program "Case Study Houses" appears at American post war period arising from the proposal of John Entenza, editor of Arts & Architecture magazine. The initiative proposed was development of single family residential projects to the middle classes, assuming the possibility of mass production. It was also the low cost requirement and use of new building technologies. In order to understand the influence of these works in the panorama of American architecture, the scope of this work is the analysis of three projects in this period: CSH 22 (House Stahl) of Pierre Koenig, and the CSH 9 designed by Charles Eames and Eero Saarinen. The goal will be analyse the common features between the two projects, items such as functionality, plastic and solutions adopted. It performed a literature review with research on the three cases, and the end points that mark the program and its timelessness are analyzed.

*Palavras-chave:* Case Study House, Pierre Koenig; Charles Eames, Eero Saarinen.

### **Introdução**

Sob a liderança de John Entenza, editor da revista “Arts & Architecture”, criou-se em Los Angeles, em 1945, o programa “Case Study Houses” (CSH). De acordo com Morandi e Zein (2011), o programa é considerado um dos mais importantes marcos da arquitetura moderna norte-americana (McCoy, 1977).

Desafiados a desenvolver projetos econômicos, modernos e com rápida execução, os arquitetos projetaram moradias para famílias de classe média americana, contribuindo para o desenvolvimento econômico no período de pos guerra.

Este artigo tem por objetivo realizar um estudo sobre o programa Case Study Houses (CSH), mais especificamente sobre a CSH 22 (Casa Stahl) de Pierre Koenig e a CSH 9 projetada por Charles Eames e Eero Saarinen, sendo projetos elaborados na década de 1960 e 1950, respectivamente.

Problema estudado: considerando as dificuldades enfrentados no período, como são as características funcionais adotadas e as estratégias utilizadas pelos arquitetos?

### **Metodologia**

Como metodologia, foram realizadas buscas à documentação técnica disponível abrangendo desde o surgimento da Case Study Houses, seu contexto histórico, definição dos projetos a serem estudados - para posterior análise da metodologia de projeto utilizada pelo arquiteto - avaliando plantas, cortes, fachadas. A partir desses dados, foi possível a análise dos projetos e a definição de suas características comuns.

### **O programa Case Study Houses**

O programa de Entenza – CSH - foi destinado a reinventar as residências para uma família típica americana, utilizando materiais e tecnologias do pós-guerra. Os projetos

desenvolvidos tinham por intuito serem acessíveis e replicáveis, voltados à uma sociedade segura e democrática.

Das trinta residências elaboradas para o programa CSH nem todas foram executadas; somente alguns projetos, já no início da década de 1950, foram efetivamente executados com os materiais industriais e tecnológicos conforme originariamente idealizados. De qualquer maneira o programa teve grande sucesso, obtendo também o interesse das classes mais abastadas (Morandi e Zein, 2011).

Para Murtinho (2014), a popularidade das propostas devia-se, sobretudo, a questões relacionadas com o ambiente criado, a organização e decoração do espaço interior, e também a forma de arranjo dos jardins, que surpreendiam pelo arrojo, quando comparado com os espaços habituais de canteiros e compartimentações estanques tradicionais. Segundo o autor, se houver algo que distingua as CSH ao restante das ofertas habitacionais do período e que constitui a sua imagem de marca são as estruturas dessas residências.

De acordo com o autor, as habitações mais conhecidas deste programa foram aquelas cuja estrutura era em aço, com amplitude de envidraçados, que idealmente melhor encarnavam este espírito de aplicação de sistemas de construção industriais. No contexto americano a construção rápida e o termo arquitetura traziam ideias divergentes. Na maior parte dos casos, o recurso arquiteto significava o cliente estar preparado para um processo bastante interativo, mas demasiado longo. O processo das CSH tenta implementar a alteração deste preconceito pois, quer os sistemas construtivos adotados, quer as soluções propostas, eram fáceis e rapidamente exequíveis. Atestando a importância que este movimento teve em termos dos EUA estão os doze prêmios do American Institute of Architects (A.I.A.), atribuídos às habitações desenvolvidas no âmbito do programa CSH (Murtinho, 2014).

Os exemplos das Case Study Houses apresentados nesta pesquisa são CSH #22, da autoria de Koenig (1960) e a CSH #9 projetada por Charles Eames e Eero Saarinen, para John Entenza em 1950.

### Resultados

Na CSH 22 – Casa Stahl – também de Pierre Koenig, segundo Murtinho e Goncalves (2014), nota-se um ritmo vincado da estrutura de aço da casa, apoiada em pontuais perfis metálicos quadrados, deixando para o visitante uma amplitude de vistas invejáveis.

Esta casa, situada em um dos cumes Hollywood, aparentando desafiar a instabilidade de uma falésia, foi resultado do trabalho em conjunto com o cliente Buck Stahl.

Neste projeto a presença de um amplo espaço de convivência: desta vez ao invés de espelho d’água, são emoldurados ao redor de uma piscina. A casa representa uma história alternativa, uma arquitetura de precisão customizada que todos queriam, mas que pouco acabou permanecendo (Kalunder e Tran, 2015).



Figura 1: Casa Stahl: horizontalidade e integração dos ambientes. Fonte: Kalunder e Tran, 2015). Disponível em: <http://www.archdaily.com/778021/a-virtual-look-into-pierre-koenigs-case-study-house-number-22-the-stahl-house>.

A casa é desenvolvida em dois corpos articulados em forma de “L”, assentes num promontório, sendo um deles mais reservado e o outro destinado a espaços sociais. Ao enfatizar a desmaterialização da plataforma de implantação da casa, Koenig optou por colocar dentro da forma em “L” a piscina, que aumenta a superfície reflexiva além de diminuir visualmente a zona impermeabilizada (Murtinho e Goncalves, 2014).

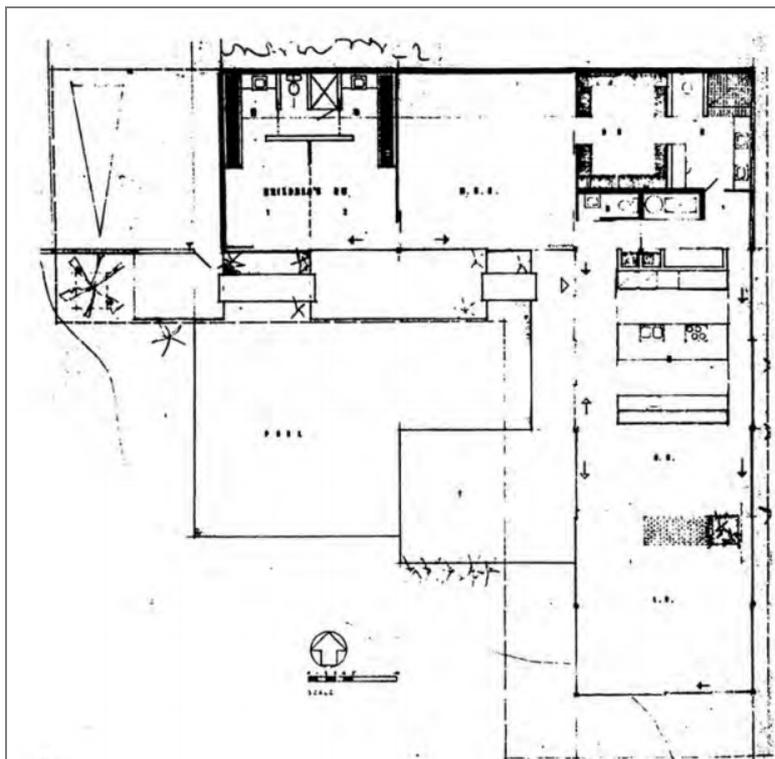


Figura 2: Planta baixa com formato de L, com destaque para a piscina. Fonte: Murtinho e Goncalves (2014)

A CSH 9, projetada por Charles Eames e Eero Saarinen, tem como elementos no interior da residência pisos de gesso e paredes com painéis de madeira, teto coberto com ripas de madeira de vidoeiro, tudo envolto em uma estrutura de aço simples e bela. Portas de vidro deslizantes criam a impressão de um espaço interior expansivo - espaço aberto e adaptável, que permite modificações dependendo do número de membros da família e convidados. De acordo com este princípio, a área comum da casa, pode ser dividida em diferentes áreas de estar, sala de jantar e de reuniões. O chão na sala de estar teve diferentes níveis, criando degraus que poderiam ser utilizados como assentos informais. Os arquitetos consideraram a vista para a paisagem da pradaria e para o oceano próximos (Gebert, 2016).



Figura 3: Espaços amplos com destaque para os fechamentos em painéis de vidro no interior e exterior da casa. Fonte: Gebert (2016).

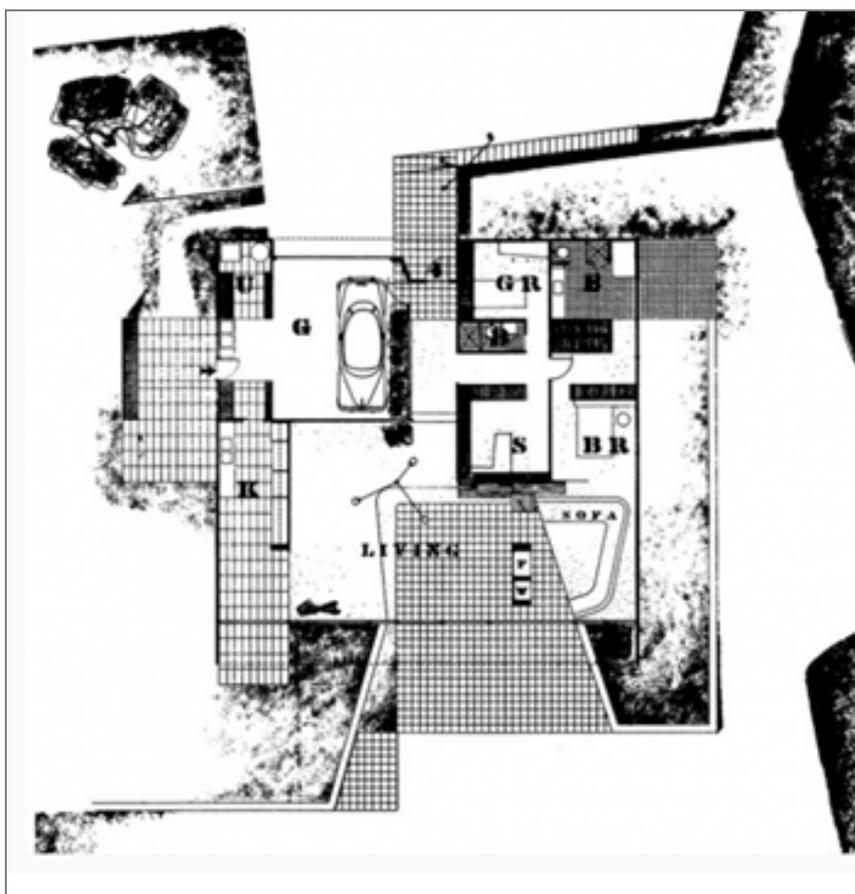


Figura 4: Planta Baixa: destaque para o grande living. Fonte: McCoy (1977, pag. 63)

### Considerações Finais

Nos projetos estudados é constante o uso do vidro e do aço, que passam a ter mais destaque, conferindo leveza a estrutura e expansividade aos espaços. As casas se mantêm contemporâneas pois tem capacidade de mudança e adaptação exigidos nos dias de hoje. A atenção ao projeto de interiores mais amplos, claros e conectados, possibilitam diferentes arranjos em função da escolha e disposição do mobiliário, ou seja, o uso final dos espaços é definido pelo morador, visto que apenas ambientes como cozinha e banheiro são fixos. Ainda pode citar-se a otimização do espaço doméstico, a utilização de materiais e modos de construção mais econômicos se comparados com o concreto armado. Há também a preocupação de manter os espaços livres e a utilização dos grandes painéis de vidro

proporcionando interação com o ambiente externo, trazendo luminosidade e maior amplitude ao interior das residências; e a grande flexibilidade e maleabilidade espacial e funcional proporcionado pelo uso de painéis e de sistemas construtivos leves.

### Referências

GEBERT, Christa. (2016). *A Virtual Look Into Eames and Saarinen's Case Study House #9*

*The Entenza House*. Disponível em: <http://www.archdaily.com/782646/a-virtual-look-into-eames-and-saarinens-case-study-house-number-9-the-entenza-house>.

KALUNDER, Madlaina; TRAN, David ( 2015). *A Virtual Look Into Pierre Koenig's Case*

*Study House #22, The Stahl House*. Disponível em:

<http://www.archdaily.com/778021/a-virtual-look-into-pierre-koenigs-case-study-house-number-22-the-stahl-house>.

Mc COY, Esther. (1977). *Case Study House: 1945-1962*. (2º ed.) Santa Monica:

Henneseey+Ingalis.

MORANDI, Daniela Perpétuo; ZEIN, Ruth Verde. (2011). *Vilanova Artigas, Case Study*

*Houses e Eames House: interiores pragmáticos e a consolidação do morar moderno*. 9º seminário docomomo brasil Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente. Brasília.

MURTINHO, Vítor (2014). *Case study houses: um programa exemplar de Habitação para a*

*modernidade*. Disponível em: <http://docplayer.com.br/7530414-Case-study-houses-um-programa-exemplar-de-habitacao-para-a-modernidade.html>

MURTINHO, Vítor; GONÇALVES, Adelino. (2014). *Stahl house: um ícone de arquitetura moderna*. Disponível em:

[https://www.academia.edu/17927589/Stahl\\_House\\_um\\_%C3%ADcone\\_da\\_arquitetura\\_moderna](https://www.academia.edu/17927589/Stahl_House_um_%C3%ADcone_da_arquitetura_moderna)